



JORNADA DATA DRIVEN NA GESTÃO EM SAÚDE: RELATO DE CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO

Ricardo Evandro de Oliveira; Cícero Isidro da Silva; Luiza Volfa de Souza; Leonardo Andrade Santos; Karine Araujo Dias

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Gestão da Informação, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Sistemas Digitais e Dados em Saúde

Introdução

A fragmentação das fontes de dados e a heterogeneidade das competências analíticas dificultam a integração de informações para a gestão em saúde. A governança e a qualidade dos dados são componentes relevantes para seu uso institucional. Nesse contexto, a Jornada Data Driven foi concebida para articular pessoas, processos e tecnologia, buscando apoiar decisões gerenciais e a gestão do cuidado com informações qualificadas.

Objetivo

Relatar a concepção metodológica e o planejamento da Jornada Data Driven para estruturar a governança e o uso de dados na gestão em saúde.

Métodos

Relato de experiência descritivo, baseado na análise de documentos institucionais de planejamento do CEJAM. O primeiro ciclo foi previsto para agosto de 2025 a dezembro de 2026. Foram examinados objetivos, requisitos, restrições, partes interessadas, matrizes de riscos e responsabilidades, recursos, cronograma e indicadores. A síntese organizou ações e entregáveis em cinco fases: comunicação, avaliação e diagnóstico, capacitação, implantação e sustentação. O planejamento considerou lideranças, áreas assistenciais e administrativas, tecnologia da informação, inteligência de dados e gestão de pessoas. O relato abrange as etapas de concepção, planejamento, e execução.

Conclusão

Esta experiência sistematizou um roteiro estruturado de concepção, planejamento e execução, integrando governança, desenvolvimento de competências e infraestrutura de dados aplicados à gestão em saúde. O objetivo é orientar o processo de implantação ao detalhar etapas, responsabilidades e critérios de monitoramento. Os impactos resultantes sobre a tomada de decisão e a gestão do cuidado serão avaliados criteriosamente após a conclusão da fase de implantação.

Resultados

O principal resultado foi a sistematização de um modelo institucional com quatro pilares: democratização, literacia, avaliação contínua, governança e curadoria de dados. Foram organizados requisitos, responsabilidades, riscos, estimativa de recursos, cronograma e indicadores de acompanhamento.

O desenho metodológico definiu as seguintes ações para implantação:

Comunicação: sensibilização de lideranças e equipes, divulgação da governança e materiais de apoio.

Avaliação e diagnóstico: mapeamento de fontes, controles paralelos, competências e maturidade dos dados.

Capacitação: trilhas de aprendizagem e mentoria, com meta inicial de formar 50 *DashMakers*, multiplicadores para desenvolvimento e uso de dashboards analíticos.

Implantação: arquitetura de dados em camadas (Bronze, Silver e Gold), fontes padronizadas, controles de acesso e ferramentas de análise por autosserviço.

Sustentação: comitê de governança, inventário, catálogo de dados, auditorias, curadoria e suporte contínuo.

Foram definidos indicadores de adoção, qualidade, capacitação, conformidade e disponibilidade. Os produtos documentais constituem resultados do planejamento; capacitações, soluções tecnológicas e mecanismos de sustentação são entregas previstas. Os resultados alcançados serão apresentados em tempo de projeto conforme cronograma com vistas à redução de controles paralelos, aumento de uso dos painéis, Letramento de dados dos colaboradores e impacto assistencial.

Acesse o trabalho
na íntegra!

